

Feiras livres geram renda para agricultores de quase 700 municípios mineiros

Ter 06 janeiro

As manhãs de sábado em Formiga, no Centro-Oeste de Minas, têm um aroma especial. O cheiro das hortaliças, doces, queijos e até das flores atrai fregueses que percorrem as barracas da feira livre da cidade, em busca de produtos frescos e de qualidade. “A feira é tudo para mim. Enquanto eu tiver vida, eu vendo na feira. Eu falo que quem compra lá não é cliente, já é família”, conta José Lopes, que há 36 anos participa da feira e vende dezenas de produtos com a ajuda do filho.


Assim como o produtor rural de Formiga, milhares de famílias encontram nas feiras livres uma fonte de renda e um espaço de valorização do trabalho no campo. Em Minas Gerais, a [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural \(Emater-MG\)](#) apoia e coordena feiras em quase 700 municípios, em parceria com as prefeituras. São 18,9 mil famílias de agricultores envolvidas. Um levantamento feito pela empresa mostra que a renda média mensal é de R\$ 1.158,21 por família. É preciso levar em conta que a periodicidade das feiras varia bastante entre os municípios.

“O que vemos nas feiras é um importante espaço de socialização, profissionalização e inclusão socioeconômica do agricultor e de sua família, com geração de emprego e renda, inserção no mercado e dinamização do comércio local”, destaca Raul Machado, coordenador técnico da Emater-MG.

Ele ressalta ainda que a presença dos jovens rurais, que já participam de 65% das feiras, reforça o papel das novas gerações na continuidade da agricultura familiar.

Campo na capital

Se no interior as feiras livres aproximam comunidades, na capital elas conectam o campo e a cidade. Desde 2018, a Feira da Agricultura Familiar realizada na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) tornou-se um ponto de encontro entre produtores e consumidores de Belo Horizonte.



Feira da Agricultura Familiar realizada na ALMG em Belo Horizonte. (Emater - MG / Divulgação)

Neste período, foram mais de 30 edições. A feira, que começou com edições semestrais, hoje é realizada uma vez por mês. O sucesso é tão grande que a parceria com a Emater-MG foi renovada em 2025, garantindo mais dois anos de evento.

Desde que foi criada, a feira da ALMG já contou com a participação de mais de 100 agricultores e artesãos de 86 municípios. Em cada edição, cerca de 25 barracas movimentam aproximadamente R\$ 30 mil, valor que pode dobrar em datas especiais. “Para garantir a rotatividade e atender a um pedido dos próprios agricultores, adotamos um sistema de rodízio. Assim, todos têm a oportunidade de participar e vender seus produtos”, explica Wagner Santos Fani, coordenador regional da Emater-MG.

Entre as expositoras está Conceição de Jesus Lara, produtora de café orgânico de Piedade dos Gerais, que coleciona clientes fiéis. “Aqui na feira, o cliente vem e compra o café. Se gostou, depois ele manda mensagem e pergunta quando a gente volta. Diz que está com saudade do café”, conta.

Além das feiras na ALMG, a Emater-MG coordena em Belo Horizonte outras edições da Feira da Agricultura Familiar, promovidas em parceria com o Ministério Público do Trabalho (MPT) e a Associação dos Técnicos Agrícolas de Minas Gerais (Atamg). O projeto, financiado com recursos

do Comitê Gestor do Dano Moral Coletivo, fortalece a agricultura familiar e incentiva o consumo de produtos regionais.

Recursos

O trabalho da Emater-MG não envolve apenas assistência técnica aos produtores e organização dos espaços de comercialização. A empresa também promove ações de fomento, com a entrega de barracas, jalecos e tendas para melhoria e expansão das feiras.

Os recursos para aquisição do material são provenientes de emendas parlamentares. Em 2025, as feiras de 37 municípios mineiros foram beneficiadas com o recebimento de 478 barracas, 866 jalecos e 150 tendas.